

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE FÍSICA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por três Grupos: I, II e III.

O Grupo I tem seis itens de escolha múltipla.

Os Grupos II e III incluem questões de resposta aberta, envolvendo cálculos e/ou pedidos de justificação.

O Grupo III inclui questões relativas a uma actividade experimental.

A ausência de unidades ou a indicação de unidades incorrectas, no resultado final, terá a penalização de um ponto.

GRUPO I

- Para cada um dos seis itens deste grupo, são indicadas cinco hipóteses de resposta, **A, B, C, D e E**, das quais **só uma** está correcta.
- Escreva, na sua folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que seleccionar como correcta para cada questão.
- A indicação de mais do que uma alternativa implicará a cotação de zero pontos no item em que tal se verifique.
- **Não apresente cálculos.**

1. Um corpo C é lançado, a partir da superfície da Terra, obliquamente em relação à horizontal, com velocidade \vec{v}_0 . Admita que, no espaço onde o corpo descreve a sua trajectória, a aceleração da gravidade, \vec{g} , é constante. Em cada ponto da trajectória, designe por v_x e v_y as componentes escalares horizontal e vertical da velocidade e considere desprezável a resistência do ar.

Ao passar no ponto mais alto da trajectória, a energia cinética do corpo C é

- (A) nula.
- (B) máxima.
- (C) mínima.
- (D) $\frac{1}{2} m v_y^2$.
- (E) $\frac{1}{2} m v_x^2$.

2. A figura representa, visto de trás, um ciclista que, deslocando-se numa bicicleta, curva para a direita. Ao fazer a curva num plano horizontal, o ciclista vai inclinado para o interior da curvatura.

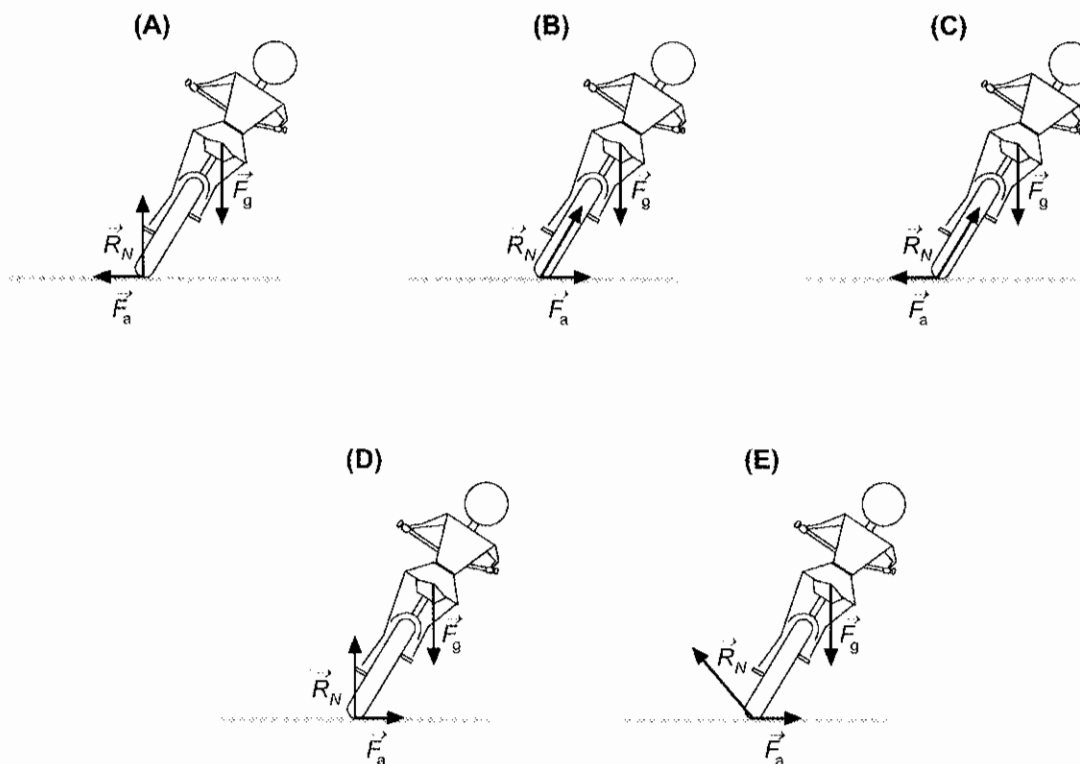
Seja:

\vec{R}_N – componente normal da força de reacção do solo sobre a roda

\vec{F}_a – força de atrito de escorregamento lateral do solo sobre a roda

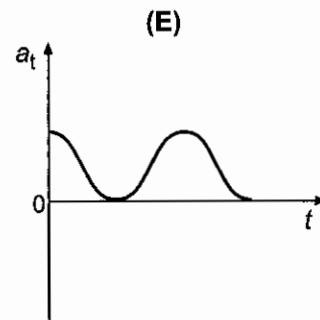
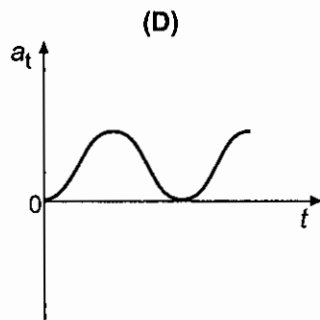
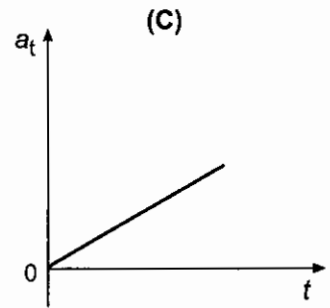
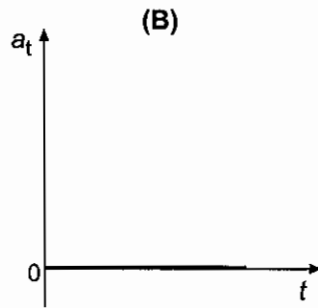
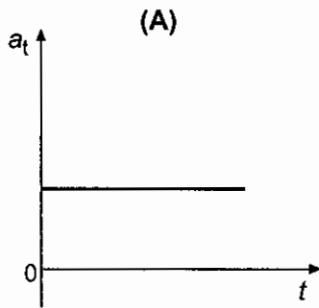
\vec{F}_g – peso do sistema *ciclista + bicicleta*

Qual dos esquemas seguintes (A, B, C, D, E) poderia representar a direcção e o sentido das forças acima indicadas?



3. Um disco homogêneo, assente numa superfície plana e horizontal, roda em torno de um eixo vertical que passa pelo seu centro, com velocidade angular constante.

Qual dos seguintes gráficos pode representar o módulo da aceleração tangencial, a_t , em função do tempo, num ponto da periferia do disco?



4. Duas esferas, de massas iguais (m) e dimensões desprezáveis, estão ligadas por uma vara rígida e delgada, de comprimento ℓ . A massa da vara é também desprezável. O conjunto gira com velocidade angular constante, de módulo ω , em torno do eixo vertical (figura 1) que passa pelo ponto médio, O, da vara e que lhe é perpendicular. O sentido da rotação é contrário ao dos ponteiros do relógio, quando observado de cima para baixo.

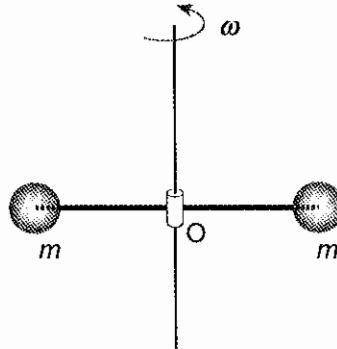


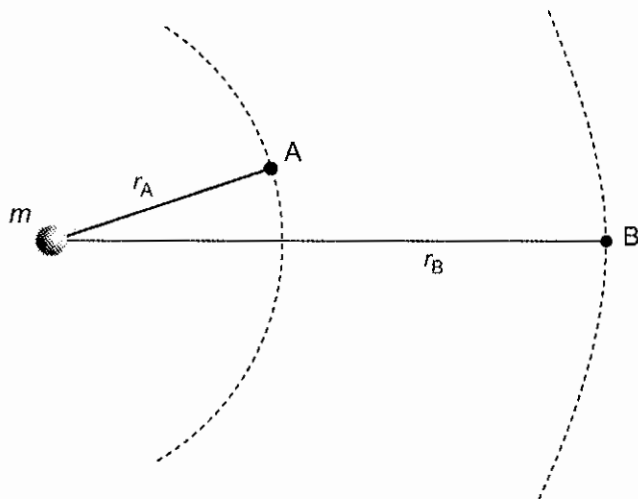
Fig. 1

O momento angular do conjunto das duas esferas, em relação ao ponto O, é um vector

- (A) vertical, dirigido para baixo, com módulo $\frac{1}{2} m \ell^2 \omega$.
- (B) vertical, dirigido para cima, com módulo $\frac{1}{4} m \ell^2 \omega$.
- (C) vertical, dirigido para baixo, com módulo $2 m \ell^2 \omega$.
- (D) vertical, dirigido para cima, com módulo $\frac{1}{2} m \ell^2 \omega$.
- (E) vertical, dirigido para baixo, com módulo $\frac{1}{4} m \ell^2 \omega$.

5. Considere o campo gravitacional criado por uma massa pontual m e considere também dois pontos, A e B, desse campo (figura 2).

Por convenção, o potencial gravitacional criado por qualquer massa é nulo num ponto situado no infinito ($r = \infty$).



Legenda:

r_A – distância da massa m ao ponto A

r_B – distância da massa m ao ponto B

Fig. 2

Qual é a diferença de potencial gravitacional $V_B - V_A$ entre esses dois pontos?

(A) $Gm \left(\frac{1}{r_A} - \frac{1}{r_B} \right)$

(B) $Gm \left(\frac{1}{r_A^2} - \frac{1}{r_B^2} \right)$

(C) $Gm \left(\frac{1}{r_A - r_B} \right)$

(D) $Gm \left(\frac{1}{r_B^2} - \frac{1}{r_A} \right)$

(E) $Gm \left(\frac{1}{r_B} - \frac{1}{r_A^2} \right)$

6. Numa região em que existe um campo magnético uniforme \vec{B} , com a direcção do eixo dos yy e sentido positivo, entra com velocidade \vec{v} um electrão (cuja carga tem módulo q), na direcção do eixo dos xx e sentido positivo (figura 3).

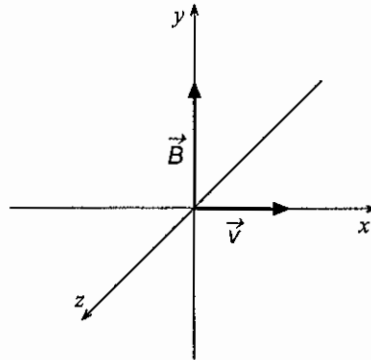


Fig. 3

Quais são as características da força magnética que actua sobre o electrão, no instante em que ele entra na região em que existe o campo \vec{B} ?

- (A) Módulo $\frac{qv}{B}$, direcção do eixo dos yy e sentido positivo.
- (B) Módulo $\frac{qB}{v^2}$, direcção do eixo dos xx e sentido positivo.
- (C) Módulo $\frac{qv}{B}$, direcção do eixo dos xx e sentido negativo.
- (D) Módulo qvB , direcção do eixo dos zz e sentido positivo.
- (E) Módulo qvB , direcção do eixo dos zz e sentido negativo.

GRUPO II

Utilize para módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ ms}^{-2}$.

—•—
Apresente todos os cálculos que efectuar.

1. Uma pequena rolha de borracha, de massa $m = 20 \text{ g}$, está amarrada a um fio inextensível e de massa desprezável. Na outra extremidade do fio, que passa num tubo, estão suspensas massas marcadas.

Segura-se o tubo como indica a figura 4 e faz-se girar a rolha com movimento de frequência constante, comportando-se a rolha e o fio como um pêndulo cónico. O comprimento ℓ do pêndulo mantém-se constante durante o movimento.

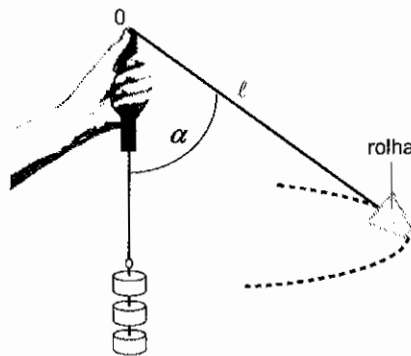


Fig. 4

- 1.1. Represente as forças aplicadas à rolha, tendo em atenção o comprimento relativo dos vectores. Como auxiliar da construção, decomponha a força de tensão nas suas componentes horizontal e vertical, apresentando-as a tracejado. Faça a legenda completa da figura.
- 1.2. Calcule o módulo da força de tensão do fio sobre a rolha, sabendo que $\alpha = 49^\circ$.
($\text{sen } 49^\circ = 0,75$; $\text{cos } 49^\circ = 0,66$).
- 1.3. Com base na definição de momento de uma força em relação a um ponto, mostre que o momento da força de tensão do fio em relação ao ponto O é nulo.
- 1.4. Mantendo o valor de ℓ , faz-se girar a rolha com maior frequência, f , e ela passa a descrever a sua trajetória num outro plano horizontal. O módulo da força de tensão, T , do fio que sustenta a rolha torna-se maior. Obtenha a equação que relaciona T com f , $T = 4 m \pi^2 \ell f^2$, que justifica este facto.

2. Um aluno suspendeu, num dinamómetro, a pedra P, de granito e de massa 0,150 kg, como ilustra a figura 5.

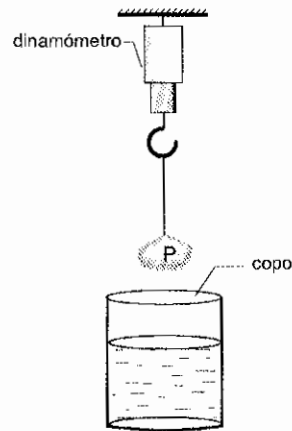


Fig. 5

- 2.1. Descreva as alterações observadas no valor lido no dinamómetro, à medida que a pedra é mergulhada lentamente no líquido contido no copo. Fundamente a sua resposta.
- 2.2. Quando a pedra está totalmente mergulhada, o dinamómetro marca 0,78 N.
Qual é o módulo, I , da força de impulsão?
- 2.3.

2.3.1. Mostre que a massa volúmica do líquido, $\rho_{\text{líquido}}$, pode ser calculada pela expressão

$$\rho_{\text{líquido}} = \frac{\rho_{\text{pedra}} \times I}{m_{\text{pedra}} \times g}$$

quando o corpo se encontra totalmente imerso.

2.3.2. Enuncie a lei que aplicou na resolução das alíneas anteriores.

3. Um feixe de electrões entra, com velocidade $6,0 \times 10^7 \vec{e}_x$ (m s^{-1}), num tubo de alto vácuo, onde existe um campo eléctrico uniforme $\vec{E} = -9,7 \times 10^4 \vec{e}_y$ (V m^{-1}). O campo é criado por duas placas horizontais, separadas de 45 mm e cujo comprimento é de 90 mm. O feixe entra paralelamente às placas e a meia distância entre elas (figura 6).

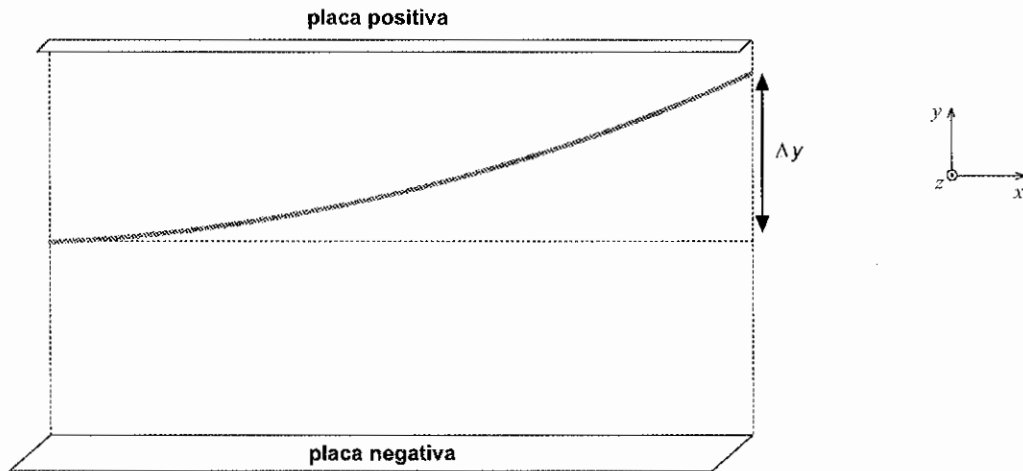


Fig. 6

Considere como constantes:

$$m_e = 9,1 \times 10^{-31} \text{ kg (massa do electrão)}$$

$$q_e = -1,6 \times 10^{-19} \text{ C (carga do electrão)}$$

- 3.1. Justifique que, no referido campo, o módulo da aceleração de um electrão do feixe é $a = 1,7 \times 10^{16} \text{ m s}^{-2}$.
- 3.2. Calcule o módulo do deslocamento vertical, Δy (figura 6), produzido pelo campo eléctrico na deflexão do feixe ao passar entre as placas.
- 3.3. Quais as características do vector campo magnético, \vec{B} , que se teria de aplicar, na mesma região onde existe o campo eléctrico, para manter o feixe horizontal?

GRUPO III

Utilize para módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ ms}^{-2}$.



Apresente todos os cálculos que efectuar.

Para determinar experimentalmente um coeficiente de atrito estático, μ_e , utilizaram-se duas placas polidas, uma de aço e outra de bronze, tendo sido montado o dispositivo esquematizado na figura 7.

Material utilizado: copos de plástico; fio inextensível; solução aquosa; prato de suporte para um dos copos; conta-gotas; placa de aço; placa de bronze colada a uma mesa; balança e roldana ou roldana.

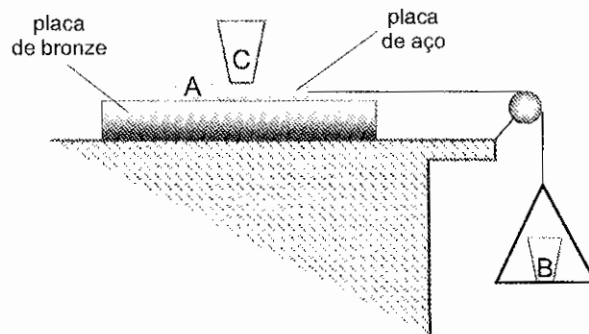


Fig. 7

Procedimento:

- P1. Com o auxílio de uma balança, determinou-se a massa, m_A , da placa de aço A, bem como a do copo C com a solução, m_C .
- P2. Na mesa, traçou-se um risco de referência, alinhado com uma extremidade da placa de aço, para melhor observar o início do movimento.
- P3. Com o conta-gotas, colocou-se solução no copo B, até o conjunto *placa A + copo C* iniciar o movimento, verificando-se que o copo C não deslizava sobre a placa de aço.
- P4. Mediu-se a massa do conjunto *prato + copo B + solução*, que se designou por m_B .
- P5. Efectuaram-se mais quatro ensaios para diferentes volumes de solução no copo C.

Resultados obtidos:

Tabela 1

	1.º ensalo	2.º ensalo	3.º ensalo	4.º ensalo	5.º ensalo
$(m_A + m_C)$	106,75	178,99	244,22	281,29	315,44
m_B	25,21	42,85	59,84	67,88	74,63

Nota: a unidade em que estas massas estão expressas é o grama.

Despreze a resistência do rolamento por onde passa o fio e admita que o seu momento de inércia é desprezável. A massa do fio suspenso é também desprezável.

1. Atendendo às forças que actuam no sistema (figura 7), deduza a seguinte relação entre o coeficiente de atrito estático, μ_e , e as massas m_A , m_B e m_C :

$$\mu_e = \frac{m_B}{m_A + m_C}$$

2. Fazendo uso dos elementos de que dispõe, complete a seguinte tabela:

Tabela 2

	1.º ensalo	2.º ensalo	3.º ensalo	4.º ensalo	5.º ensalo
μ_e	0,2362		0,2450	0,2413	

3. Com base nos valores experimentalmente obtidos, calcule o coeficiente de atrito estático e determine a incerteza absoluta da medida.
4. Apresente o intervalo de valores no qual se deve situar o coeficiente de atrito estático em causa.
5. Exemplifique um tipo de erro associado a esta determinação do coeficiente de atrito estático.
6. Ao aumentar o volume do líquido em C, a força de atrito estático ainda será a mesma?
Fundamente a sua resposta.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I		60 pontos
1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	10 pontos
5.	10 pontos
6.	10 pontos

GRUPO II		110 pontos
1.	35 pontos
1.1.	12 pontos
1.2.	8 pontos
1.3.	5 pontos
1.4.	10 pontos
2.	35 pontos
2.1.	10 pontos
2.2.	9 pontos
2.3.	16 pontos
2.3.1.	11 pontos
2.3.2.	5 pontos
3.	40 pontos
3.1.	13 pontos
3.2.	11 pontos
3.3.	16 pontos

GRUPO III		30 pontos
1.	6 pontos
2.	4 pontos
3.	6 pontos
4.	4 pontos
5.	4 pontos
6.	6 pontos

TOTAL **200 pontos**

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2005

1.º FASE

PROVA ESCRITA DE FÍSICA

VERSÃO 2

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por três Grupos: I, II e III.

O Grupo I tem seis itens de escolha múltipla.

Os Grupos II e III incluem questões de resposta aberta, envolvendo cálculos e/ou pedidos de justificação.

O Grupo III inclui questões relativas a uma actividade experimental.

A ausência de unidades ou a indicação de unidades incorrectas, no resultado final, terá a penalização de um ponto.

GRUPO I

- Para cada um dos seis itens deste grupo, são indicadas cinco hipóteses de resposta, **A, B, C, D e E**, das quais **só uma** está correcta.
- Escreva, na sua folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que seleccionar como correcta para cada questão.
- A indicação de mais do que uma alternativa implicará a cotação de zero pontos no item em que tal se verifique.
- **Não apresente cálculos.**

1. Um corpo C é lançado, a partir da superfície da Terra, obliquamente em relação à horizontal, com velocidade \vec{v}_0 . Admita que, no espaço onde o corpo descreve a sua trajectória, a aceleração da gravidade, \vec{g} , é constante. Em cada ponto da trajectória, designe por v_x e v_y , as componentes escalares horizontal e vertical da velocidade e considere desprezável a resistência do ar.

Ao passar no ponto mais alto da trajectória, a energia cinética do corpo C é

- (A) máxima.
- (B) mínima.
- (C) nula.
- (D) $\frac{1}{2} m v_y^2$.
- (E) $\frac{1}{2} m v_x^2$.

2. A figura representa, visto de trás, um ciclista que, deslocando-se numa bicicleta, curva para a direita. Ao fazer a curva num plano horizontal, o ciclista vai inclinado para o interior da curvatura.

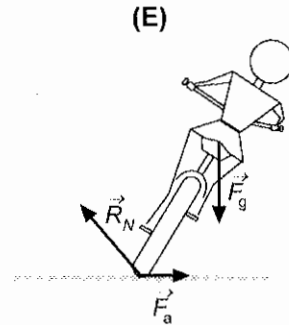
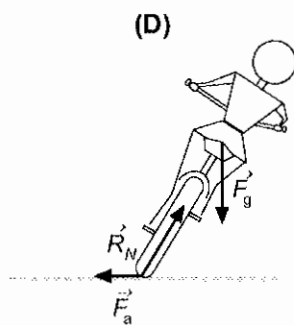
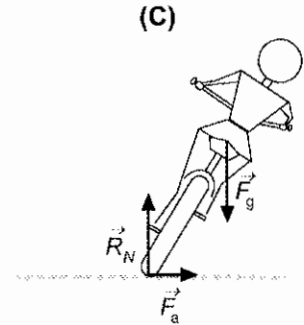
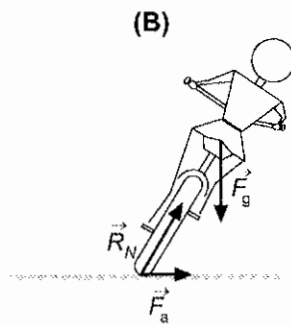
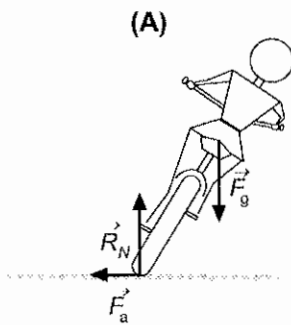
Seja:

\vec{R}_N – componente normal da força de reacção do solo sobre a roda

\vec{F}_a – força de atrito de escorregamento lateral do solo sobre a roda

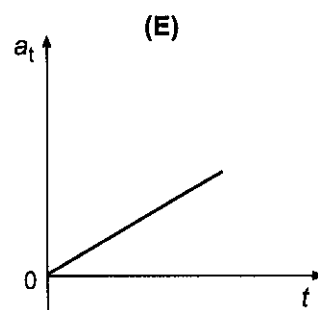
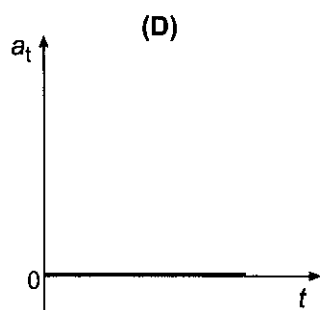
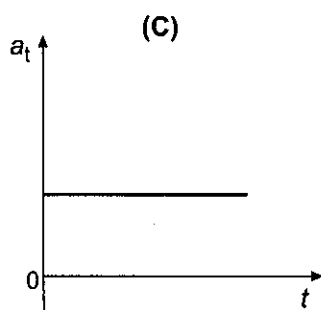
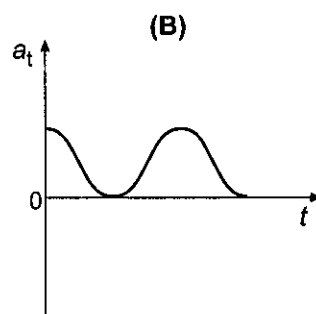
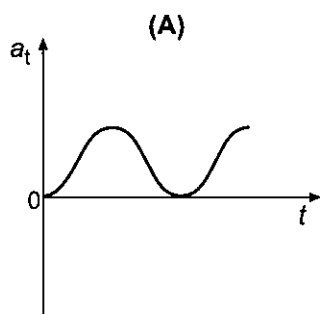
\vec{F}_g – peso do sistema *ciclista + bicicleta*

Qual dos esquemas seguintes (A, B, C, D, E) poderia representar a direcção e o sentido das forças acima indicadas?



3. Um disco homogêneo, assente numa superfície plana e horizontal, roda em torno de um eixo vertical que passa pelo seu centro, com velocidade angular constante.

Qual dos seguintes gráficos pode representar o módulo da aceleração tangencial, a_t , em função do tempo, num ponto da periferia do disco?



4. Duas esferas, de massas iguais (m) e dimensões desprezáveis, estão ligadas por uma vara rígida e delgada, de comprimento ℓ . A massa da vara é também desprezável. O conjunto gira com velocidade angular constante, de módulo ω , em torno do eixo vertical (figura 1) que passa pelo ponto médio, O , da vara e que lhe é perpendicular. O sentido da rotação é contrário ao dos ponteiros do relógio, quando observado de cima para baixo.

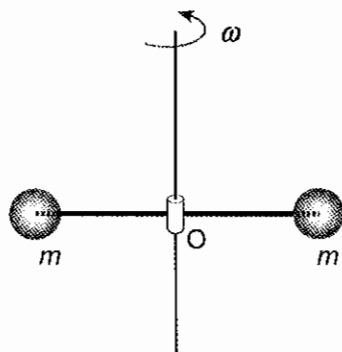


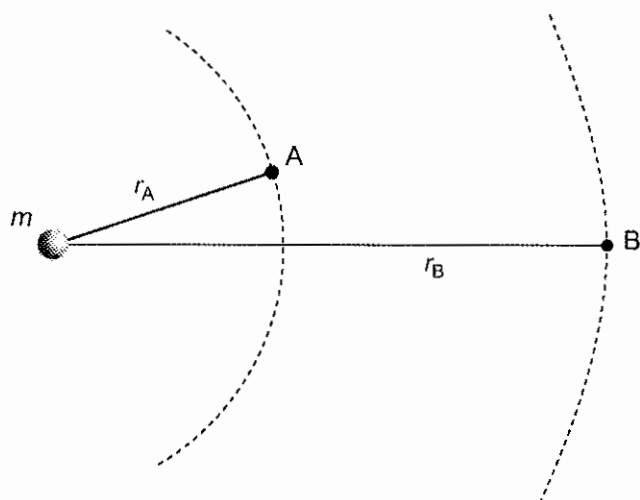
Fig. 1

O momento angular do conjunto das duas esferas, em relação ao ponto O , é um vector

- (A) vertical, dirigido para baixo, com módulo $\frac{1}{2} m \ell^2 \omega$.
- (B) vertical, dirigido para cima, com módulo $\frac{1}{2} m \ell^2 \omega$.
- (C) vertical, dirigido para baixo, com módulo $2 m \ell^2 \omega$.
- (D) vertical, dirigido para cima, com módulo $\frac{1}{4} m \ell^2 \omega$.
- (E) vertical, dirigido para baixo, com módulo $\frac{1}{4} m \ell^2 \omega$.

5. Considere o campo gravitacional criado por uma massa pontual m e considere também dois pontos, A e B, desse campo (figura 2).

Por convenção, o potencial gravitacional criado por qualquer massa é nulo num ponto situado no infinito ($r = \infty$).



Legenda:

r_A – distância da massa m ao ponto A

r_B – distância da massa m ao ponto B

Fig. 2

Qual é a diferença de potencial gravitacional $V_B - V_A$ entre esses dois pontos?

- (A) $Gm \left(\frac{1}{r_A - r_B} \right)$
- (B) $Gm \left(\frac{1}{r_A^2} - \frac{1}{r_B^2} \right)$
- (C) $Gm \left(\frac{1}{r_A} - \frac{1}{r_B} \right)$
- (D) $Gm \left(\frac{1}{r_B^2} - \frac{1}{r_A} \right)$
- (E) $Gm \left(\frac{1}{r_B} - \frac{1}{r_A^2} \right)$

6. Numa região em que existe um campo magnético uniforme \vec{B} , com a direcção do eixo dos yy e sentido positivo, entra com velocidade \vec{v} um electrão (cujas carga tem módulo q), na direcção do eixo dos xx e sentido positivo (figura 3).

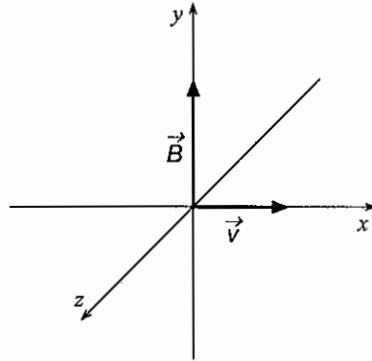


Fig. 3

Quais são as características da força magnética que actua sobre o electrão, no instante em que ele entra na região em que existe o campo \vec{B} ?

- (A) Módulo $q v B$, direcção do eixo dos zz e sentido negativo.
- (B) Módulo $q v B$, direcção do eixo dos zz e sentido positivo.
- (C) Módulo $\frac{qv}{B}$, direcção do eixo dos yy e sentido positivo.
- (D) Módulo $\frac{qB}{v^2}$, direcção do eixo dos xx e sentido positivo.
- (E) Módulo $\frac{qv}{B}$, direcção do eixo dos xx e sentido negativo.

GRUPO II

Utilize para módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ ms}^{-2}$.

—•—
Apresente todos os cálculos que efectuar.

1. Uma pequena rolha de borracha, de massa $m = 20 \text{ g}$, está amarrada a um fio inextensível e de massa desprezável. Na outra extremidade do fio, que passa num tubo, estão suspensas massas marcadas.

Segura-se o tubo como indica a figura 4 e faz-se girar a rolha com movimento de frequência constante, comportando-se a rolha e o fio como um pêndulo cónico. O comprimento ℓ do pêndulo mantém-se constante durante o movimento.

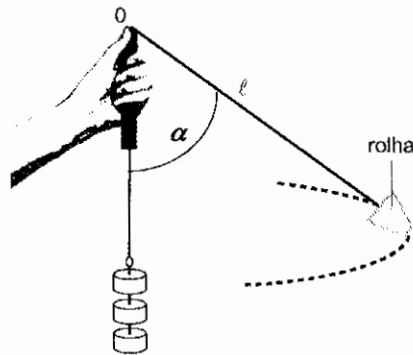


Fig. 4

- 1.1. Represente as forças aplicadas à rolha, tendo em atenção o comprimento relativo dos vectores. Como auxiliar da construção, decomponha a força de tensão nas suas componentes horizontal e vertical, apresentando-as a tracejado. Faça a legenda completa da figura.
- 1.2. Calcule o módulo da força de tensão do fio sobre a rolha, sabendo que $\alpha = 49^\circ$.
($\text{sen } 49^\circ = 0,75$; $\text{cos } 49^\circ = 0,66$).
- 1.3. Com base na definição de momento de uma força em relação a um ponto, mostre que o momento da força de tensão do fio em relação ao ponto O é nulo.
- 1.4. Mantendo o valor de ℓ , faz-se girar a rolha com maior frequência, f , e ela passa a descrever a sua trajetória num outro plano horizontal. O módulo da força de tensão, T , do fio que sustenta a rolha torna-se maior. Obtenha a equação que relaciona T com f , $T = 4 m \pi^2 \ell f^2$, que justifica este facto.

2. Um aluno suspendeu, num dinamómetro, a pedra P, de granito e de massa 0,150 kg, como ilustra a figura 5.

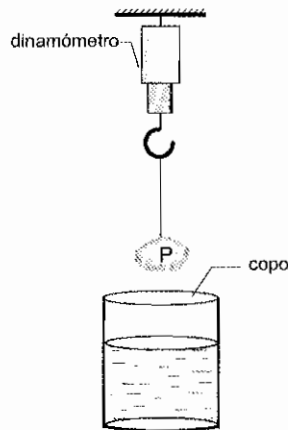


Fig. 5

- 2.1. Descreva as alterações observadas no valor lido no dinamómetro, à medida que a pedra é mergulhada lentamente no líquido contido no copo. Fundamente a sua resposta.
- 2.2. Quando a pedra está totalmente mergulhada, o dinamómetro marca 0,78 N.
Qual é o módulo, I , da força de impulsão?
- 2.3.

- 2.3.1. Mostre que a massa volúmica do líquido, $\rho_{\text{líquido}}$, pode ser calculada pela expressão

$$\rho_{\text{líquido}} = \frac{\rho_{\text{pedra}} \times I}{m_{\text{pedra}} \times g}$$

quando o corpo se encontra totalmente imerso.

- 2.3.2. Enuncie a lei que aplicou na resolução das alíneas anteriores.

3. Um feixe de electrões entra, com velocidade $6,0 \times 10^7 \vec{e}_x$ (m s^{-1}), num tubo de alto vácuo, onde existe um campo eléctrico uniforme $\vec{E} = -9,7 \times 10^4 \vec{e}_y$ (V m^{-1}). O campo é criado por duas placas horizontais, separadas de 45 mm e cujo comprimento é de 90 mm. O feixe entra paralelamente às placas e a meia distância entre elas (figura 6).

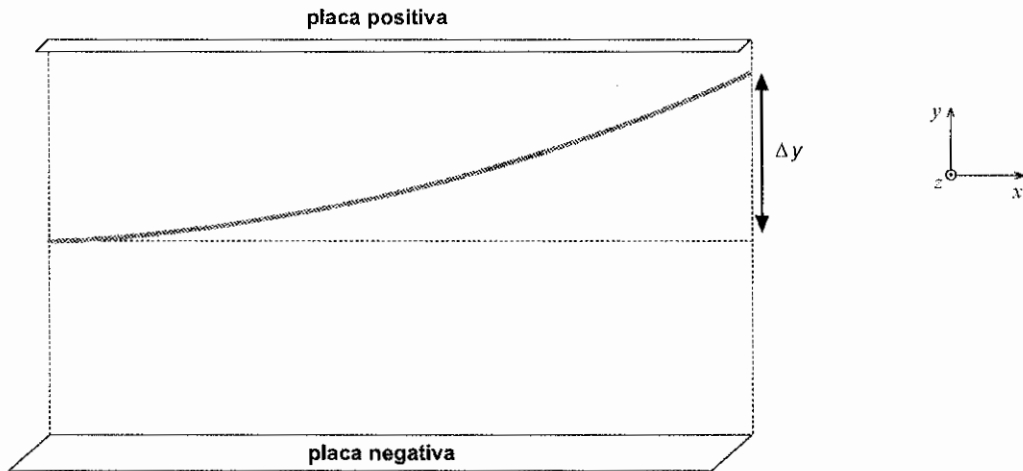


Fig. 6

Considere como constantes:

$$m_e = 9,1 \times 10^{-31} \text{ kg (massa do electrão)}$$

$$q_e = -1,6 \times 10^{-19} \text{ C (carga do electrão)}$$

- 3.1. Justifique que, no referido campo, o módulo da aceleração de um electrão do feixe é $a = 1,7 \times 10^{16} \text{ m s}^{-2}$.
- 3.2. Calcule o módulo do deslocamento vertical, Δy (figura 6), produzido pelo campo eléctrico na deflexão do feixe ao passar entre as placas.
- 3.3. Quais as características do vector campo magnético, \vec{B} , que se teria de aplicar, na mesma região onde existe o campo eléctrico, para manter o feixe horizontal?

GRUPO III

Utilize para módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ ms}^{-2}$.

—•—

Apresente todos os cálculos que efectuar.

Para determinar experimentalmente um coeficiente de atrito estático, μ_0 , utilizaram-se duas placas polidas, uma de aço e outra de bronze, tendo sido montado o dispositivo esquematizado na figura 7.

Material utilizado: copos de plástico; fio inextensível; solução aquosa; prato de suporte para um dos copos; conta-gotas; placa de aço; placa de bronze colada a uma mesa; balança e rolamento ou roldana.

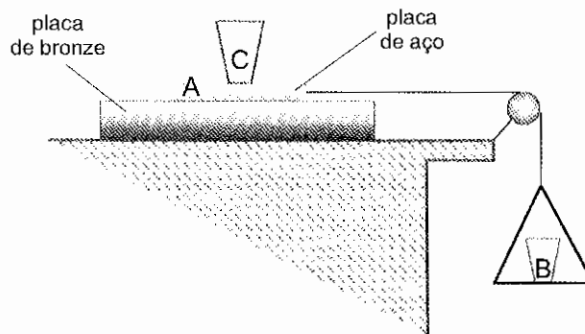


Fig. 7

Procedimento:

- P1. Com o auxílio de uma balança, determinou-se a massa, m_A , da placa de aço A, bem como a do copo C com a solução, m_C .
- P2. Na mesa, traçou-se um risco de referência, alinhado com uma extremidade da placa de aço, para melhor observar o início do movimento.
- P3. Com o conta-gotas, colocou-se solução no copo B, até o conjunto *placa A + copo C* iniciar o movimento, verificando-se que o copo C não deslizava sobre a placa de aço A.
- P4. Mediu-se a massa do conjunto *prato + copo B + solução*, que se designou por m_B .
- P5. Efectuaram-se mais quatro ensaios para diferentes volumes de solução no copo C.

Resultados obtidos:

Tabela 1

	1.º ensaio	2.º ensaio	3.º ensaio	4.º ensaio	5.º ensaio
$(m_A + m_C)$	106,75	178,99	244,22	281,29	315,44
m_B	25,21	42,85	59,84	67,88	74,63

Nota: a unidade em que estas massas estão expressas é o grama.

Despreze a resistência do rolamento por onde passa o fio e admita que o seu momento de inércia é desprezável. A massa do fio suspenso é também desprezável.

1. Atendendo às forças que actuam no sistema (figura 7), deduza a seguinte relação entre o coeficiente de atrito estático, μ_e , e as massas m_A , m_B e m_C :

$$\mu_e = \frac{m_B}{m_A + m_C}$$

2. Fazendo uso dos elementos de que dispõe, complete a seguinte tabela:

Tabela 2

	1.º ensaio	2.º ensaio	3.º ensaio	4.º ensaio	5.º ensaio
μ_e	0,2362		0,2450	0,2413	

3. Com base nos valores experimentalmente obtidos, calcule o coeficiente de atrito estático e determine a incerteza absoluta da medida.
4. Apresente o intervalo de valores no qual se deve situar o coeficiente de atrito estático em causa.
5. Exemplifique um tipo de erro associado a esta determinação do coeficiente de atrito estático.
6. Ao aumentar o volume do líquido em C, a força de atrito estático ainda será a mesma?
Fundamente a sua resposta.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I		60 pontos
1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	10 pontos
5.	10 pontos
6.	10 pontos
GRUPO II		110 pontos
1.	35 pontos
1.1.	12 pontos
1.2.	8 pontos
1.3.	5 pontos
1.4.	10 pontos
2.	35 pontos
2.1.	10 pontos
2.2.	9 pontos
2.3.	16 pontos
2.3.1.	11 pontos
2.3.2.	5 pontos
3.	40 pontos
3.1.	13 pontos
3.2.	11 pontos
3.3.	16 pontos
GRUPO III		30 pontos
1.	6 pontos
2.	4 pontos
3.	6 pontos
4.	4 pontos
5.	4 pontos
6.	6 pontos
TOTAL		200 pontos

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE FÍSICA

COTAÇÕES

GRUPO I		60 pontos
1.	10 pontos	
2.	10 pontos	
3.	10 pontos	
4.	10 pontos	
5.	10 pontos	
6.	10 pontos	
GRUPO II		110 pontos
1.		35 pontos
1.1.	12 pontos	
1.2.	8 pontos	
1.3.	5 pontos	
1.4.	10 pontos	
2.		35 pontos
2.1.	10 pontos	
2.2.	9 pontos	
2.3.	16 pontos	
2.3.1.	11 pontos	
2.3.2.	5 pontos	
3.		40 pontos
3.1.	13 pontos	
3.2.	11 pontos	
3.3.	16 pontos	
GRUPO III		30 pontos
1.	6 pontos	
2.	4 pontos	
3.	6 pontos	
4.	4 pontos	
5.	4 pontos	
6.	6 pontos	
TOTAL		200 pontos

V.S.F.F.

115/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Critérios Gerais

- A proposta de resolução apresentada para cada item pode não ser única. Também a sequência de resolução deve ser interpretada como uma das sequências possíveis. Deverá ser atribuída a mesma cotação se, em alternativa, for apresentada outra igualmente correcta.
- As cotações parcelares só deverão ser tomadas em consideração quando a resolução não estiver totalmente correcta.
- Se a resolução de um item apresentar erro exclusivamente imputável à resolução do item anterior, deverá atribuir-se a cotação integral ao item em questão.
- A ausência de unidades ou a indicação de unidades incorrectas, no resultado final, terá a penalização de um ponto.
- A penalização por erros de cálculo será feita em conformidade com as cotações parcelares.
- No caso de grandezas vectoriais, o examinando não será penalizado se trabalhar apenas com valores algébricos e só no final fizer a caracterização vectorial da grandeza pedida.

Critérios Específicos

GRUPO I

VERSÃO 1

VERSÃO 2

1. (C) (B)		10 pontos
2. (D) (C)		10 pontos
3. (B) (D)		10 pontos
4. (D) (B)		10 pontos
5. (A) (C)		10 pontos
6. (E) (A)		10 pontos

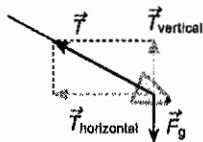
60 pontos

Se o examinando seleccionar mais do que uma hipótese em uma ou mais respostas, atribuir a cotação zero a essa ou a essas respostas.

GRUPO II

1. (35 pontos)

1.1. 12 pontos



Representação de \vec{T} e \vec{F}_g	(2 + 2).....	4 pontos
Decomposição de \vec{T} em $\vec{T}_{horizontal}$ e $\vec{T}_{vertical}$	(2 + 2).....	4 pontos
Legenda	(4 × 1)	4 pontos

- Se o examinando não respeitar os comprimentos relativos dos vectores, descontar 2 pontos.

A transportar 72 pontos

1.2. 8 pontos

$T_y = m g$ e $T_y = T \cos \alpha$ (2 + 2) .. 4 pontos

ou

$$T = \frac{m g}{\cos \alpha}$$

Substituição e cálculo de T ($T = 0,30 \text{ N}$; $T = 3,0 \times 10^{-1} \text{ N}$) ..(2 + 2).... 4 pontos

1.3. 5 pontos

Definição 2 pontos

$\sin \theta = 0$ na expressão $|\vec{M}| = r T \sin \theta$ 3 pontos

ou

O vector posição, \vec{r} , e o vector força de tensão, \vec{T} , são colineares.

1.4. 10 pontos

$T_x = m \frac{v^2}{r'}$ ou $T_x = m \omega^2 r'$ 3 pontos

$\omega = 2 \pi f$ e $r' = \ell \sin \alpha'$ (1 + 1) ... 2 pontos

$T_x = T \sin \alpha'$ (T_y constante) 2 pontos

Obtenção da relação de T com f ($T = 4 m \pi^2 \ell f^2$) 3 pontos

2. (35 pontos)

2.1. 10 pontos

I aumenta, porque V_{imerso} aumenta(3 + 1) ... 4 pontos

$T = F_g - I$ 2 pontos

$F_g = \text{constante}$ 1 ponto

T , leitura no dinamómetro, vai decrescendo até a pedra estar completamente imersa no líquido 3 pontos

2.2. 9 pontos

$T + I - F_g = 0$ 3 pontos

Reconhecer que 0,78 N é o valor da tensão 2 pontos

Substituição e cálculo de $I = 0,72 \text{ N}$ (2 + 2).... 4 pontos

2.3. 16 pontos

2.3.1. 11 pontos

$I = \rho_{\text{líquido}} V_{\text{pedra}} g$ 3 pontos

$\rho_{\text{pedra}} = \frac{m_{\text{pedra}}}{V_{\text{pedra}}}$ 3 pontos

Substituição e resultado (2 + 3) 5 pontos

2.3.2. 5 pontos

Enunciado da Lei de Arquimedes.

3. (40 pontos)

3.1. 13 pontos

$\vec{F}_{\text{res}} = m \vec{a}$ 2 pontos

\vec{F}_g desprezável $\Rightarrow \vec{F}_{\text{res}} = \vec{F}_e$ 3 pontos

$\vec{F}_e = q \vec{E}$ 2 pontos

Substituição e cálculo de $|\vec{a}| = 1,7 \times 10^{16} \text{ m s}^{-2}$ (3 + 3) 6 pontos

- Não penalizar a ausência de tratamento vectorial.

3.2. 11 pontos

$\Delta y = v_{0y} t + \frac{1}{2} a_y t^2$ 4 pontos

$\Delta x = v_{0x} t$ 2 pontos

Substituição e cálculo de $\Delta y = 1,9 \times 10^{-2} \text{ m}$ (3 + 2) 5 pontos

3.3. 16 pontos

$\vec{F}_e = -\vec{F}_m$ 4 pontos

$\vec{F}_m = q \vec{v} \wedge \vec{B}$ 4 pontos

Determinação de $\vec{B} = -1,6 \times 10^{-3} \vec{e}_z \text{ (T)}$ 8 pontos

$(B = \frac{E}{v} = 1,6 \times 10^{-3} \text{ (T)}; (2 + 2); \text{ direcção e sentido de } -\vec{e}_z; (2 + 2))$

ou

$F_{\text{magnética}}$ com a direcção de \vec{F}_e e sentido oposto (2 + 2) 4 pontos

$|\vec{F}_m| = |\vec{F}_e|$ 2 pontos

$|\vec{F}_m| = q v B \text{ sen } 90^\circ$ 2 pontos

Substituição e cálculo de $B = 1,6 \times 10^{-3} \text{ T}$ (2 + 2) 4 pontos

Direcção do eixo dos zz e sentido negativo desse eixo .. (2 + 2) 4 pontos

GRUPO III

1. **6 pontos**
 Como $F_{a \text{ máximo}} = \mu_e R_N$ 1 ponto
 Sendo $F_{a \text{ máximo}} = m_B g$ e $R_N = (m_A + m_C) g$ (2 + 1) 3 pontos
 Obtenção de $\mu_e = \frac{m_B}{m_A + m_C}$ 2 pontos
2. (2 + 2) **4 pontos**
 (2.º ensaio $\mu_e = 0,2394$; 5.º ensaio $\mu_e = 0,2366$)
3. **6 pontos**
 Cálculo de $\mu_e = 0,2397$ 2 pontos
 Cálculo dos desvios nos cinco ensaios 2 pontos
 Cálculo da incerteza absoluta Δ 2 pontos
- $$\left(\Delta = |\delta_i|_{\text{máx}} \text{ ou } \Delta = \frac{\sum_{i=1}^5 |\delta_i|}{5} \right)$$
4. **4 pontos**
5. **4 pontos**
6. **6 pontos**
 Não é a mesma..... 2 pontos
 Justificação 4 pontos
 Aumenta o módulo da força de reacção, R_N , logo também aumenta o módulo, F_a , da força de atrito ($F_{a \text{ máximo}} = \mu_e R_N$, onde μ_e é constante em virtude de as superfícies em contacto serem as mesmas).

TOTAL 200 pontos

